

Requer a aprovação de *Moção de Louvor ao Papa Francisco* pelos quatro anos de Pontificado, celebrados em março, de um homem santo e revolucionário do bem, que inspira a humanidade com a caridade e o total desprendimento dos bens materiais.

Senhor Presidente, requeiro nos termos do artigo 117, inciso XIX, do Regimento Interno, que seja aprovada a Moção de Louvor ao argentino Jorge Mario Bergoglio, primeiro Papa nascido no Novo Mundo e único pontífice do Hemisfério Sul. Um líder religioso que, através de exemplos maravilhosos, tem mudado a maneira de pensar e agir de milhões de pessoas.

JUSTIFICAÇÃO

Não há palavras no dicionário suficientes para retratar com veracidade a linda trajetória de vida e de conduta do nosso estimado Papa Francisco.

Sua simplicidade conquistou o mundo.

Sua linguagem afaga o sofrimento, dá esperança aos excluídos, ameniza as dores e renova nossa crença na humanidade.

Foi em 13 de março de 2013, no Vaticano, que foi eleito Papa com votos de cardeais de todo o planeta, com escolha no segundo dia do conclave.

Quando lhe foi perguntado, na Capela Sistina, se aceitava a escolha, disse: "Eu sou um grande pecador, confiando na misericórdia e paciência de Deus, no sofrimento, aceito".

Seu pontificado oficial começou em 19 de março do mesmo ano, iniciando-se nesta data uma época diferente, onde milhões de católicos renovaram e reforçaram a sua fé.

Jorge Mario Bergoglio veio à luz em uma família de imigrantes italianos. Nascido e criado no bairro de Flores, atual sede do San Lorenzo, o Papa Francisco é o mais velho de cinco filhos.

Fez graduação e mestrado em química, na Universidade de Buenos Aires.

Na juventude, teve uma doença respiratória que numa operação de remoção lhe fez perder um pulmão.

Durante a sua adolescência, teve uma namorada, Amalia. Segundo ela, Bergoglio chegou a pedi-la em casamento durante a época, tendo ele inclusive afirmado que, do contrário, se tornaria padre.

Tornou-se Arcebispo de Buenos Aires em 28 de fevereiro de 1998 e foi elevado ao cardinalato em 21 de fevereiro de 2001.

É conhecido por sua postura a favor da justiça social, tendo dito em 2007 que: "Vivemos na região mais desigual do mundo, a que mais cresceu e a que menos reduziu a miséria. A distribuição injusta de bens persiste, criando uma situação de

pecado social que grita aos céus e limita as possibilidades de vida mais plena para muitos de nossos irmãos".

Tal como Francisco de Assis lavava os pés dos leprosos, o Cardeal Bergoglio ganhou notoriedade em 2001 ao lavar os pés de 12 doentes de Aids em visita a um hospital.

LUTANDO CONTRA ABUSOS SEXUAIS NA IGREJA

Em 5 de abril de 2013 o Papa Francisco pediu que a congregação continue com a linha desenvolvida por Bento XVI, agindo de forma decisiva contra o abuso sexual de menores por membros da Igreja Católica, promovendo medidas para a proteção e ajuda às crianças que sofreram esse tipo de violência e auxiliando nos processos contra os culpados.

Em 11 de julho de 2013, ele modificou o Motu Proprio, o equivalente ao Código Penal da Igreja Católica Apostólica Romana, tornando mais rígidas as sanções para este tipo de crime.

Em 22 de março de 2014, nomeou os oito primeiros integrantes da "Comissão de Proteção às Crianças", órgão instituído por ele em 2013 para combater mundialmente os abusos sexuais de menores na Igreja Católica.

Em abril de 2014, o Papa pediu perdão pelos casos de pedofilia e abusos sexuais cometidos por sacerdotes da Igreja Católica.

Em decisão inédita na história da Igreja Católica, em setembro de 2014 o Papa Francisco ordenou pessoalmente a prisão do ex-arcebispo e ex-embaixador da Santa Sé, o polonês Jozef Wesolowski, acusado de abusos sexuais durante o período de 2008 a 2013, quando era representante diplomático da Igreja Católica na República Dominicana.

Seria impossível citar um décimo das incontáveis boas ações deste homem santo.

É com enorme emoção e com a fé em Deus cada vez mais fortalecida que peço aos colegas parlamentares, indistintamente da crença religiosa de cada bancada, que homenageiem essa figura lendária de nossa história é nosso continente: Papa Francisco.

Sala das Sessões, de março de 2017.

**Dr. Sinval Malheiros
Médico e Deputado Federal (PTN/Podemos)**